

**CENTRO DE PREVISÃO CLIMÁTICA / NCEP / NWS e Instituto  
Internacional de Pesquisa para o Clima e a Sociedade  
Tradução cortesia do NWS-WFO SAN JUAN, PUERTO RICO  
14 de setembro de 2017**

**“O FENÔMENO “LA NIÑA” ESTÁ DE VOLTA”.**

**Status do sistema de alerta ENSO: Vigilância do “La NIÑA”**

**Resumo:** Há um aumento na probabilidade de La Niña (~ 55-60%) durante a primavera e verão de 2017-18 no Hemisfério Sul.

Durante o mes passado (agosto), as temperaturas equatoriais da superfície do mar (SST) foram próximas ou abaixo da média em todo o Oceano Pacífico oriental e central (Fig. 1). As condições neutras de ENSO foram evidentes na flutuação semanal dos valores de SST Niño-3.4 entre  $-0.1^{\circ}\text{C}$  e  $-0.6^{\circ}\text{C}$  (Fig. 2). Enquanto as anomalias de temperatura eram variáveis na superfície, elas se tornaram cada vez mais negativas na sub-superfície do oceano (Fig. 3), devido ao agrupamento da termoclina no Pacífico leste-central e leste (Fig. 4). Embora permaneça principalmente ao norte do equador, a convecção foi suprimida sobre o Oceano Pacífico ocidental e central e aumentou ligeiramente perto da Indonésia (Fig. 5). Os ventos de baixo nível foram mais fortes do que a média em uma pequena região no oceano Pacífico equatorial e ocidental e os ventos fortes estavam mais a leste do que o normal em uma pequena área do Pacífico leste central. Em geral, o sistema oceano e atmosfera permanece consistente com ENSO-neutro.

A maioria das séries IRI / CPC de previsões do ENSO, na região 3.4 favorecem ENSO-neutro até o verão de 2017-18 no Hemisfério Sul (Fig. 6). No entanto, as previsões mais recentes do Sistema de Previsão Climática do NCEP (CFSv2) e do Conjunto de Modelos da América do Norte (NMME) indicam a formação de La Niña na primavera de 2017 no Hemisfério Sul. Os meteorologistas confirmam essas previsões em parte devido ao resfriamento recente das anomalias de temperatura superficial e sub-superficial e também pelo maior grau de proficiência e acurácia previsto nesta época do ano. Em resumo, há um aumento na probabilidade de La Niña (~ 55-60%) durante a primavera e verão de 2017-18 no hemisfério Sul (consenso dos modelos do CPC / IRI para a probabilidade de cada resultado em períodos de 3 meses).

Fonte:

Predicciones Climáticas

Centros Nacionales de Predicción Ambiental NOAA / Servicio Nacional de Meteorología  
College Park, MD 20740

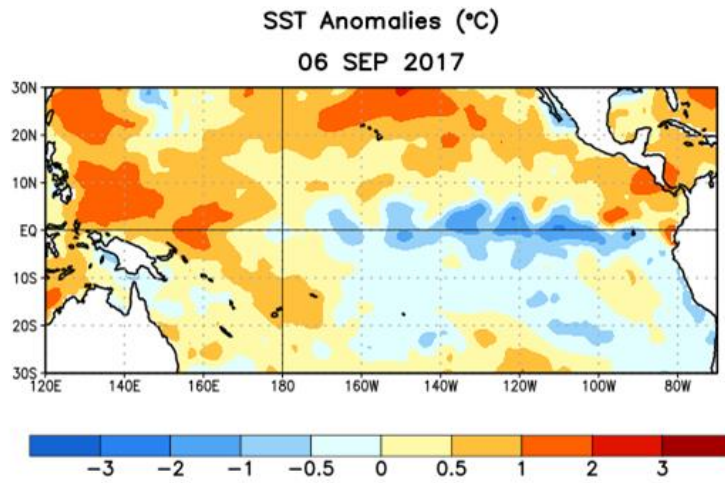


Figura 1. Anomalias (°C) médias de temperatura da superfície do oceano (SST).

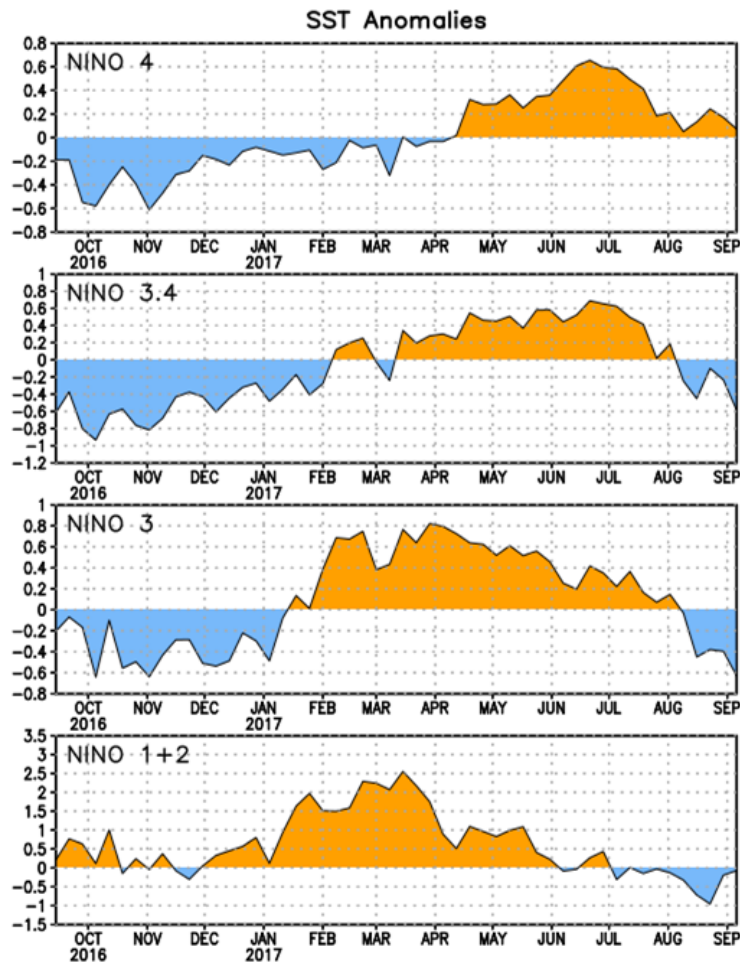


Figura 2. Series de Tempo das anomalias (em °C) de temperaturas da superfície do oceano (SST).

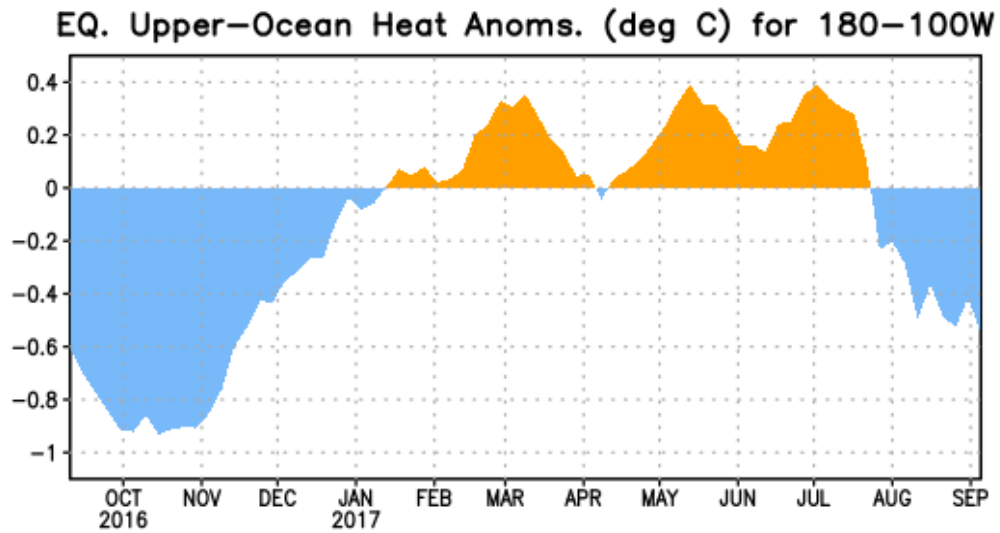


Figura 3. Anomalias da quantidade de calor ( $^{\circ}\text{C}$ ) em uma área média do Pacífico equatorial ( $5^{\circ}\text{N}$ - $5^{\circ}\text{S}$ ,  $180^{\circ}$ - $100^{\circ}\text{W}$ ). Essas anomalias são calculadas com os desvios médios da pântada do período base de 1981-2010.

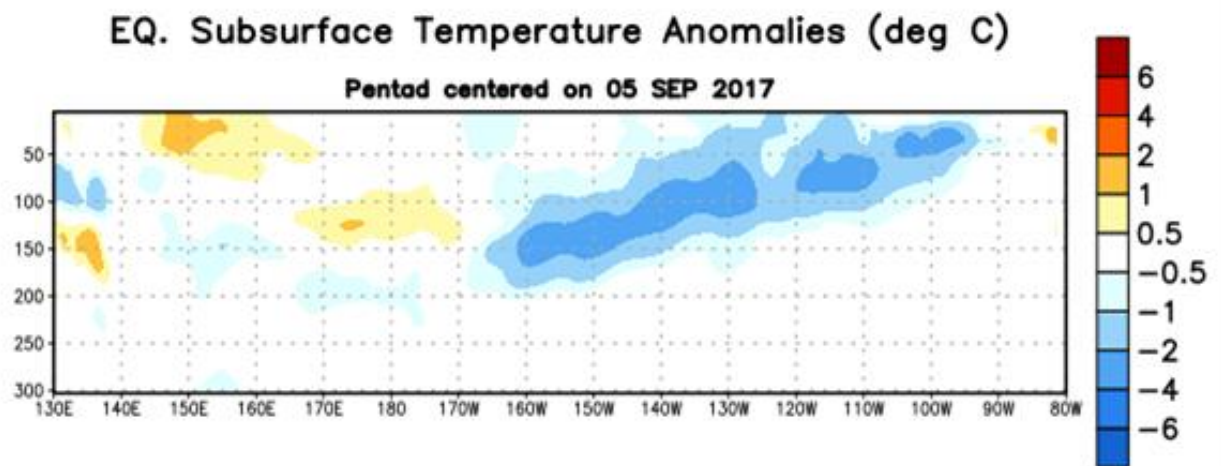


Figura 4: Anomalias da temperatura ( $^{\circ}\text{C}$ ) da profundidade longitudinal (0-300m) na parte superior do oceano Pacífico equatorial. Grande faixa fria entre 100 a 150 metros de profundidade.

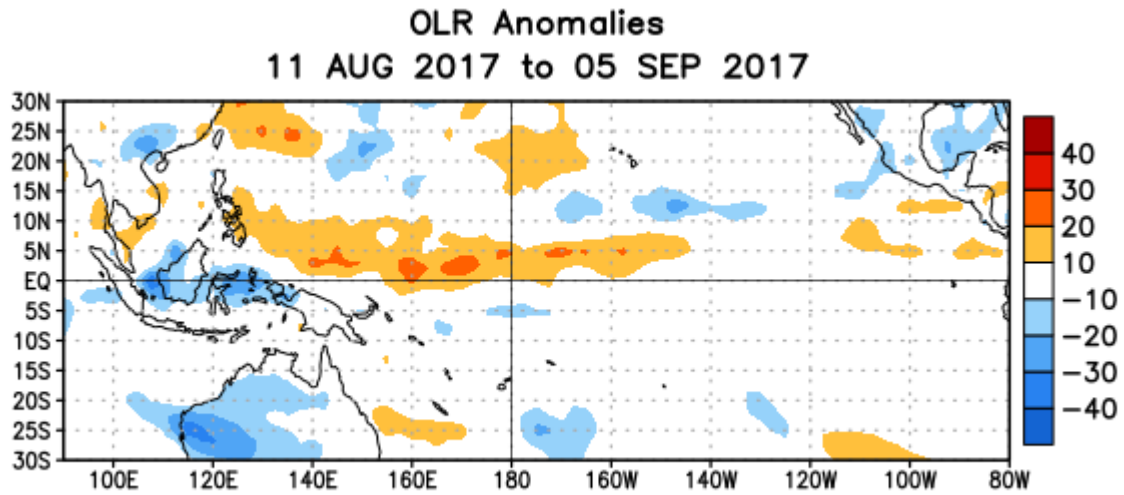


Figura 5. Anomalias da média da radiação de onda longa emitida ( $W/m^2$ ) durante o período de 11 de agosto - 5 de setembro de 2017.

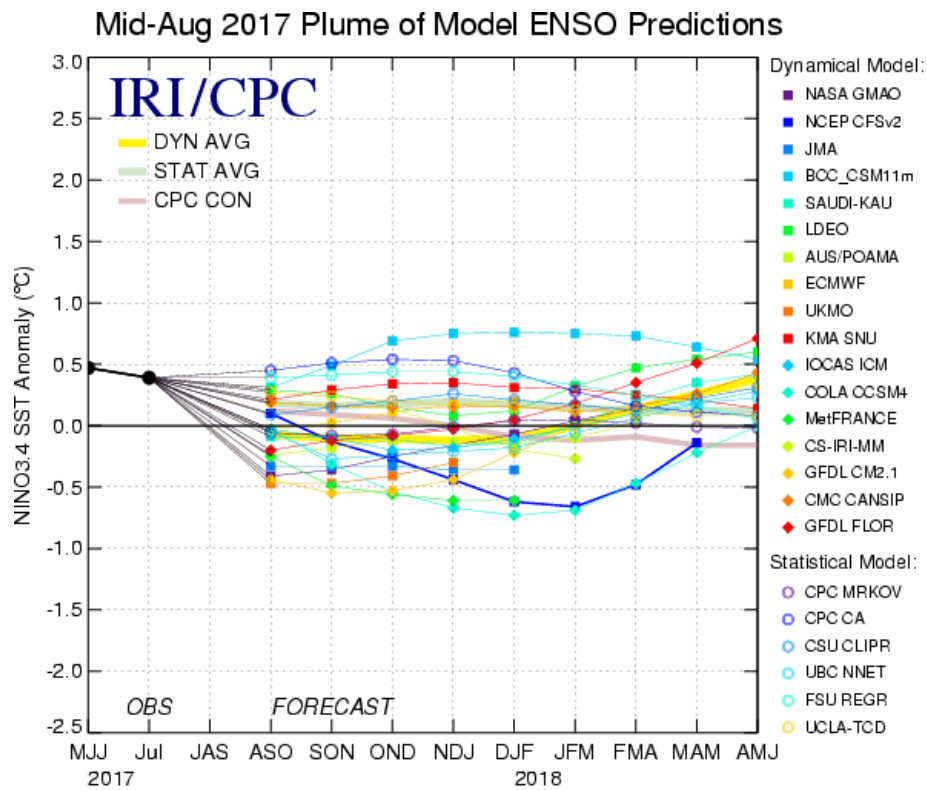


Figura 6. Prognóstico das anomalias da temperatura da superfície do oceano (SST) na região do El Niño 3.4 ( $5^{\circ}N-5^{\circ}S, 120^{\circ}W-170^{\circ}W$ ). Figura atualizada em 18 de agosto de 2017.

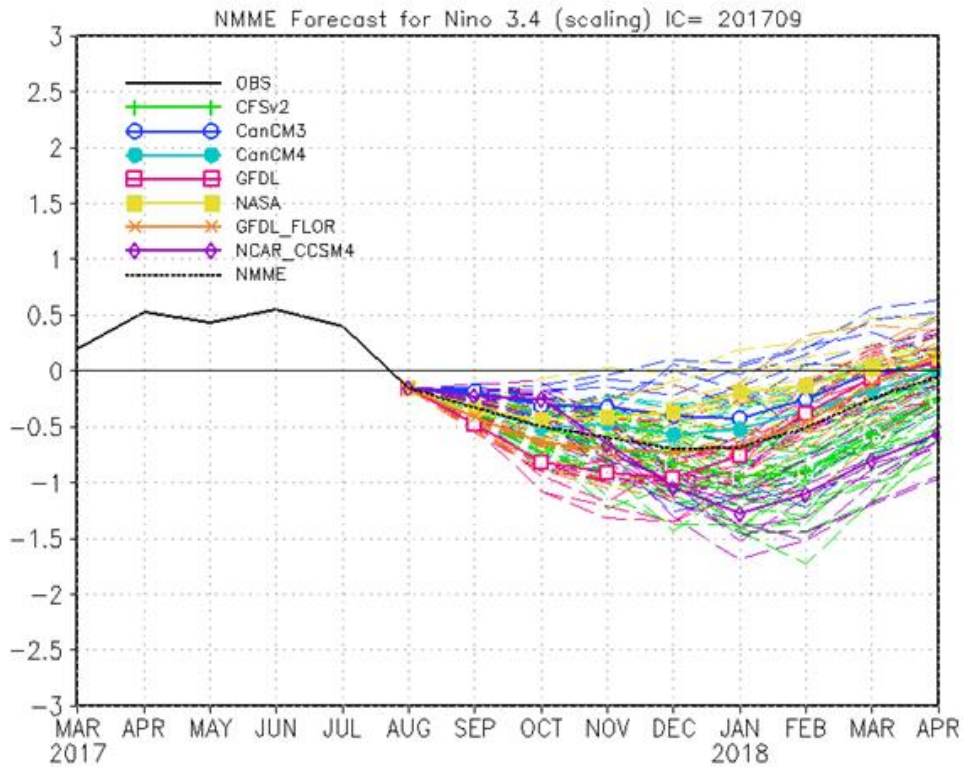


Figura 7. Prognósticos das anomalias da temperatura da superfície do oceano (SST) na região do El Niño 3.4 (5°N-5°S, 120°W-170°W) pelo Conjunto de Modelos Norteamericanos. Figura atualizada em 7 de setembro de 2017.